

2025

2029

Critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito

Aprovado em Conselho Pedagógico de 24 de setembro de 2025



Índice

INTRODUÇÃO	2
PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	3
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	4
ENSINO BÁSICO- 1º CICLO	6
AEC	12
ENSINO BÁSICO – 2º e 3º CICLOS/ ENSINO SECUNDÁRIO	13
PROGRESSÃO E TRANSIÇÃO	22
PROCESSO AVALIATIVO- Procedimentos Gerais	22

INTRODUÇÃO

De acordo com o Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho a avaliação “é um processo regulador do ensino, orientador do percurso escolar e certificador dos conhecimentos adquiridos e capacidades desenvolvidas pelo aluno.” Conforme Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto “a avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.” Esta abrange aspetos diversificados do processo de ensino/aprendizagem, integrando não só a avaliação dos conhecimentos e capacidades, mas também das atitudes e valores, tendo em vista o sucesso educativo do aluno.

A avaliação formativa deve ser privilegiada como valorização dos processos de autoavaliação, articulando-se com esta os momentos de avaliação sumativa. Esta obedece aos critérios gerais definidos pelo Conselho Pedagógico e aos critérios específicos definidos pelos departamentos curriculares em conselho de grupo e conselho de docentes, no cumprimento da legislação em vigor.

Ao abrigo do estipulado no artigo 33.º, alínea e) do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, compete ao Conselho Pedagógico “definir critérios gerais nos domínios da informação e orientação escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos”. Assim, foram definidos critérios gerais de avaliação que se constituem referenciais comuns no agrupamento, sendo operacionalizados pelo professor titular da turma/grupo, no 1.º ciclo e Educação Pré-escolar, pelo conselho de turma, nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, no âmbito do respetivo plano de turma, não se esquecendo a realidade concreta de cada grupo/turma e de cada aluno em particular e as finalidades da própria avaliação.

Os critérios de avaliação são divulgados, no início do ano letivo, aos alunos e pais e encarregados de educação através dos Professores Titulares de Turma, Diretores de Turma, Docentes responsáveis pela leção das várias disciplinas e pelo Portal do Agrupamento.

PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa que deve assentar nos seguintes princípios:

- a) Primazia da avaliação formativa, principal modalidade de avaliação, que deve assumir um carácter contínuo, sistemático e de regulação interativa do processo de ensino e de aprendizagem;
- b) Consistência entre os processos de avaliação e as aprendizagens, e as capacidades a adquirir, definidas no currículo nacional para as diversas áreas e disciplinas e nas metas curriculares, e a serem concretizadas no projeto educativo e nos planos de turma;
- c) Valorização da evolução do aluno perspetivando-se a avaliação como um processo que valoriza a progressão;
- d) Diversidade de técnicas e instrumentos de avaliação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem, face a um entendimento da avaliação como um processo globalizante e complexo;
- e) Transparência de todo o processo de avaliação pelo que os critérios adotados devem ser clarificados e explicitados a toda a comunidade educativa.
- f) Participação diversificada dos intervenientes no processo de avaliação: educadores/ professores, alunos, pais e encarregados de educação e técnicos especializados.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica realiza-se no início de cada ano de escolaridade ou sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

Avaliação Formativa

A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de técnicas e instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação. No ensino básico dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão, retenção ou reorientação do percurso educativo do aluno; no Ensino Secundário conduz à tomada de decisão, o âmbito da classificação e da aprovação em cada disciplina ou módulo, quanto à progressão nas disciplinas não terminais, à transição para o ano de escolaridade subsequente, à admissão à matrícula e à conclusão deste ciclo de ensino.

AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA- PRÉ-ESCOLAR, BÁSICO E SECUNDÁRIO

CRITÉRIOS E PONDERAÇÕES

1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A avaliação na Educação Pré - Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados, procurando tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

A educação pré-escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte, o 1º Ciclo.

Para avaliar o progresso do desenvolvimento da criança consideram-se como dimensões fundamentais:

1. As Áreas de Conteúdo e respetivos domínios conforme Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar (OCEPE).
2. As metas estabelecidas no Projeto Educativo do Agrupamento e no Projeto Curricular de Grupo.

A avaliação, enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói conhecimento e resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características desenvolvimentais das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo.

ÁREAS DE CONTEÚDO	COMPONENTES, DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS
Formação Pessoal e Social	COMPONENTES: • Construção da Identidade e Autoestima; • Independência e autonomia; • Consciência de si como aprendiz; • Convivência democrática e cidadania.
Expressão e Comunicação	Domínio da Educação Física
	Domínio da Educação Artística SUBDOMÍNIOS: Artes visuais, Jogo Dramático/Teatro; Música; Dança.
	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita COMPONENTES: Comunicação Oral; Consciência linguística; Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto; Identificação de convenções da escrita; Prazer e motivação para ler e escrever.
	Domínio da Matemática COMPONENTES: Números e operações, Organização e tratamento de dados; Geometria e Medida; interesse e curiosidade pela matemática.
Conhecimento do Mundo	COMPONENTES: Introdução à Metodologia Científica; Abordagem às Ciências: conhecimento do mundo social, físico e natural; Mundo Tecnológico e utilização das novas Tecnologias.

INSTRUMENTOS DE REGISTO DE AVALIAÇÃO

- Ficha biográfica (elaborada e partilhada com a família).
- Ficha/ registo diagnóstico (realizado em Novembro).
- Ficha Descritiva do Desenvolvimento de cada criança (partilhada com a família no final de cada período e com os professores do 1º Ciclo antes da transição da criança para o ensino básico).
- Dossiê /Portfólio de produções da criança, com registos de observação do educador.

2. ENSINO BÁSICO- 1º CICLO

2. ENSINO BÁSICO – 1.º CICLO

Instrumentos de recolha de informação para avaliação

A avaliação, enquanto processo de análise do trabalho realizado pelos alunos nas diversas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, sustenta-se na utilização de diferentes Instrumentos de avaliação, nomeadamente:

- Observação da responsabilidade (ao nível da realização das tarefas de sala de aula, da realização de tarefas em outros contextos, do material e da pontualidade) e do comportamento (ao nível do saber estar);
- Registo da progressão ou do retrocesso dos alunos;
- Grelhas de autoavaliação;
- Produções dos alunos:
 - Fichas de avaliação diagnóstica;
 - Fichas de avaliação formativa;
 - Fichas de avaliação de final de período;
 - Fichas de trabalho;
 - Caderno diário (organização, apresentação e caligrafia);
 - Resolução de problemas aos mais diversos níveis e áreas;
 - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo;
 - Trabalhos de grupo;
 - Relatórios das atividades realizadas.

Domínios a avaliar

A avaliação incide sobre os domínios Cognitivo (Saber/Saber Fazer) e Socioafetivo (Saber Ser /Saber Estar).

CRITÉRIOS E PONDERAÇÕES DE AVALIAÇÃO					
Anos de escolaridade Domínios a avaliar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	3.º / 4.º ano Inglês -
Saber / Saber Fazer	65%	65%	65%	70%	65%
Saber Ser / Saber Estar	35%	35%	35%	30%	35%

PONDERAÇÕES E PARÂMETROS

1.º, 2.º e 3.º ANOS

1.º, 2.º E 3.º ANOS DE ESCOLARIDADE							
Disciplinas	Saber / Saber Fazer (65%)			Saber Ser / Saber Estar (35%)			
	Parâmetros específicos		Ponderação	Parâmetros específicos	Ponderação		
Português	Ao nível das atividades quotidianas de sala de aula	Oralidade	10%	Responsabilidade	70%		
		Leitura e escrita	25%				
		Educação literária	5%				
		Gramática	10%				
	Fichas/Testes		50%			Tarefas da aula	40%
Matemática	Ao nível das atividades quotidianas de sala de aula	Números e operações	20%			Tarefas em outros contextos	10%
		Geometria e medida	15%			Material	10%
		Organização e tratamento de dados	15%			Pontualidade / Cumprimento de prazos	10%
	Fichas/Testes		50%			Comportamento	30%
	Estudo do Meio	Ao nível das atividades quotidianas de sala de aula	Aquisição de conhecimentos	12%			
Aplicação de conhecimentos			12%				
Relacionamento de conhecimentos			12%				
Pesquisa			7%				
Experimentação			7%				
Fichas/Testes		50%					
Educação Artística (Artes Visuais, Dança, Música e Expressão Dramática/Teatro)	Aplicação de técnicas		100%				
	Expressão livre e criativa						
	Identificação de sons e ritmos						
	Produção de sons e ritmos						
	Conhecimento de canções, lengalengas e rimas						
	Compreensão de jogos de comunicação verbal e não-verbal						
	Criação/produção de personagens e histórias nos jogos						
	Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do corpo.						
	Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas.						
	Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias.						
Educação Física	Conhecimento e aplicação de regras		100%				
	Participação em jogos e outras atividades desportivas						
	Empenhamento na melhoria das capacidades e habilidades						
	Prática de exercícios diversos						
	Domínio de técnicas de movimento e utilização de aparelhos/equipamentos						
Apoio ao Estudo	Empenho		100%				
	Responsabilidade						
	Colaboração/cooperação em atividades de grupo						
	Organização						
Oferta Complementar EMRC	Empenho		100%				
	Responsabilidade						
	Colaboração/cooperação em atividades de grupo						
	Organização						

4.º ANO

4.º ANO DE ESCOLARIDADE					
DISCIPLINAS	SABER/SABER FAZER (70%)			SABER SER / SABER ESTAR (30%)	
	Parâmetros específicos		Ponderação	Parâmetros específicos	Ponderação
Português	Ao nível das atividades quotidianas de sala de aula	Oralidade	10%	Responsabilidade	70%
		Leitura e escrita	25%		
		Educação literária	5%		
		Gramática	10%		
	Fichas/Testes		50%		
Matemática	Ao nível das atividades quotidianas de sala de aula	Números e operações	20%	Tarefas em outros	10%
		Geometria e medida	15%	contextos	10%
		Organização e tratamento de dados	15%	Material	10%
	Fichas/Testes		50%	Pontualidade / Cumprimento de prazos	10%
Estudo do Meio	Ao nível das atividades quotidianas de sala de aula	Aquisição de conhecimentos	12%	Comportamento	30%
		Aplicação de conhecimentos	12%		
		Relacionamento de conhecimentos	12%		
		Pesquisa	7%		
		Experimentação	7%		
	Fichas/Testes		50%		
Expressões Artísticas	Aplicação de técnicas		100%		
	Expressão livre e criativa				
	Identificação de sons e ritmos				
	Produção de sons e ritmos				
	Conhecimento de canções, lengalengas e rimas				
	Compreensão de jogos de comunicação verbal e não-verbal				
	Criação/produção de personagens e histórias nos jogos				
Expressões Físico Motoras	Conhecimento e aplicação de regras		100%		
	Participação em jogos e outras atividades desportivas				
	Empenhamento na melhoria das capacidades e habilidades				
	Prática de exercícios diversos				
	Domínio de técnicas de movimento e utilização de aparelhos/equipamentos				
Apoio ao Estudo	Empenho		100%		
	Responsabilidade				
	Colaboração/cooperação em atividades de grupo				
	Organização				
Oferta Complementar	Empenho		100%		
	Responsabilidade				
	Colaboração/cooperação em atividades de grupo				
	Organização				
EMRC					

OFERTA COMPLEMENTAR**OFERTA COMPLEMENTAR****2025-29- Cidadania e Sustentabilidade/**

Parâmetros	DESCRIPTORES	MENÇÕES
Empenho	Não manifesta interesse pelas atividades/Manifesta muito pouco interesse pelas atividades.	INS
	Manifesta algum interesse pelas atividades.	S
	Manifesta interesse pelas atividades.	B
	Manifesta muito interesse pelas atividades e participa ativamente.	MB
Responsabilidade	Não cumpre regras, tarefas e prazos estabelecidos/Demonstra muitas dificuldades no cumprimento das regras, tarefas e prazos estabelecidos.	INS
	Cumpe quase sempre as regras, tarefas e prazos estabelecidos.	S
	Cumpe as regras, tarefas e prazos estabelecidos com facilidade.	B
	Demonstra muita facilidade no cumprimento das regras, tarefas e prazos estabelecidos.	MB
Colaboração/cooperação em atividades de grupo	Não participa/Participa com muitas dificuldades nas atividades de grupo, não dando qualquer contributo significativo.	INS
	Participa quase sempre nas atividades de grupo, dando alguns contributos.	S
	Participa em todas as atividades de grupo, dando contributos pertinentes.	B
	Participa ativamente em todas as atividades de grupo dando contributos muito significativos.	MB
Organização	Revela muita dificuldade na seleção, organização e apresentação da informação.	INS
	Seleciona, organiza e apresenta a informação com algumas limitações.	S
	Revela facilidade na seleção, organização e apresentação da informação.	B
	Revela muita facilidade na seleção, organização e apresentação da informação.	MB

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Domínios	DESCRITORES	MENÇÕES
Cumprimento de regras (comportamento trabalho, convivência, pontualidade)	Raramente cumpre.	INS
	Cumpre com alguma regularidade.	S
	Cumpre quase sempre.	B
	Cumpre sempre.	MB
Aplicação de conhecimentos	Não aplica as aprendizagens.	INS
	Aplica algumas das aprendizagens.	S
	Aplica com facilidade as aprendizagens.	B
	Aplica com muita facilidade as aprendizagens.	MB
Participação e cooperação	Não intervém, não revela interesse pelas atividades e raramente colabora nas mesmas.	INS
	Intervém pouco, revela algum interesse pelas atividades e colabora em algumas atividades.	S
	Intervém regularmente, revela interesse pelas atividades e colabora em grande parte das mesmas.	B
	Colabora sempre nas atividades.	MB
Espírito crítico	Não demonstra espírito crítico.	INS
	Demonstra espírito crítico algumas vezes.	S
	Demonstra quase sempre espírito crítico.	B
	Demonstra sempre espírito crítico.	MB

PONDERAÇÕES

AVALIAÇÃO SUMATIVA – PONDERAÇÕES DAS CLASSIFICAÇÕES

Média aritmética dos testes + ponderação das atividades do quotidiano + ponderação do domínio socioafetivo

1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos (Todas as disciplinas)		Código	Código para as fichas de avaliação/testes
0 – 49 (%)	Insuficiente	I	I
50 – 69 (%)	Suficiente	S	S
70 – 89 (%)	Bom	B	B
90 – 100 (%)	Muito Bom	MB	MB

Inglês

Avaliação sumativa – Ponderações das classificações dos períodos

Média aritmética dos testes + ponderação das atividades do quotidiano + ponderação do domínio sócio-afetivo

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)- 1º CICLO

Quanto à natureza e âmbito das AEC, consideram-se AEC no 1º ciclo do ensino básico as atividades educativas e formativas que incidam na aprendizagem da língua inglesa ou de outras línguas estrangeiras e nos domínios desportivo, artístico, científico, técnico e das tecnologias da informação e comunicação, de ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania. A avaliação das AEC é qualitativa.

ÁREAS/INDICADORES/MENÇÃO:

AEC	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NOMENCLATURA
Projeto Educarte (Atividades Lúdico-Expressivas) <i>ESPAÇO DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA</i>	➤ Conhecimento de diversas formas de expressão ➤ Capacidade de produzir e/ou criar trabalhos diversos ➤ Domínio de técnicas simples ➤ Cumprimento de regras	Insuficiente (I) Suficiente (S) Bom (B)
Projeto NutriSer (Atividade Física e Desportiva) <i>ESPAÇO DA EXPRESSÃO FISCO-MOTORA E DESPORTIVA</i>	➤ Aquisição de capacidades ampliando o seu campo de experiências e de interesses/opções ➤ Capacidade de participar nas atividades propostas ➤ Domínio das técnicas e utilização de equipamentos ➤ Cumprimento de regras	Muito Bom (MB)
Projeto Aprender a brincar <i>ESPAÇO APRENDER A BRINCAR (CIDADANIA E ATIVIDADES AO AR LIVRE)</i>	➤ Capacidade de trabalhar em equipa ➤ Capacidade comunicativa e de resolução de problemas ➤ Expressão de opiniões e sentimentos sobre as atividades desenvolvidas ➤ Cumprimento de regras	
Projeto Pequenos Exploradores <i>ESPAÇO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS</i>	➤ Aquisição de capacidades ampliando o seu campo de experiências e de interesses/opções ➤ Capacidade para usar processos científicos simples ➤ Capacidade comunicativa e de resolução de problemas ➤ Cumprimento de regras	

3. ENSINO BÁSICO – 2º e 3º CICLOS/ ENSINO SECUNDÁRIO

Tendo em conta que as finalidades da Educação se orientam para a concretização de objetivos que relevam do domínio das capacidades e aptidões, e que estas se organizam em torno dos domínios cognitivo/operatório e instrumental e sócio afetivo, entende-se que a avaliação dos alunos deve ser orientada em torno de critérios conducentes à consecução de metas traçadas para domínios.

Em consequência do acima referido, decidiu-se pela distribuição quantitativa dos domínios no processo de avaliação de todos os alunos, quer do Ensino Básico quer do Ensino Secundário, de acordo com a ponderação traduzida na tabela seguinte:

CRITÉRIOS E PONDERAÇÕES DE AVALIAÇÃO			
DOMÍNIOS	2º CICLO	3º CICLO	ENSINO SECUNDÁRIO
COGNITIVO/ OPERATÓRIO E INSTRUMENTAL: (Saber/Saber Fazer)	75%	80%	Disciplinas c/ Exame 90% Disciplinas de Opção sem Exame 80%
SOCIOAFETIVO: (Saber Ser/Saber Estar) A) RESPONSABILIDADE- 70% - Realiza tarefas de aula- 40% - Realiza tarefas em outros contextos- 10% - Traz material- 10% - Pontualidade/Cumprimento de prazos- 10% B) COMPORTAMENTO- 30% - Sabe estar- 30% - Não sabe estar- 0%	25%	20%	Disciplinas c/ Exame 10% Disciplinas s/ Exame20%

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/PONDERAÇÃO
2º, 3º CICLO e ENSINO SECUNDÁRIO A ponderação é a média aritmética obtida em cada grupo dos instrumentos de avaliação formativa aplicados.

ENSINO BÁSICO	ENSINO SECUNDÁRIO [PONTOS]
Nível 1 Não satisfaz- 0% a 19%	Não satisfaz- 0 a 39
Nível 2 Não Satisfaz—20% a 49%	Não satisfaz- 40 a 99
Nível 3 Satisfaz- 50% a 69%	Satisfaz- 100 a 139
Nível 4 Satisfaz Bastante- 70% a 89%	Satisfaz Bastante- 140 a 179
Nível 5 Excelente- 90% a 100%	Excelente- 180 a 200

Caberá a cada área disciplinar e/ou disciplina, uma vez que os critérios devem ser definidos por ano de escolaridade e disciplina, distribuir a percentagem aprovada para o domínio cognitivo e domínio operativo e instrumental, de acordo com a natureza e especificidade de cada uma, tendo em conta as capacidades específicas a desenvolver nos alunos e o Plano de cada turma. Os critérios específicos serão aprovados em sede de departamentos curriculares e em conselho pedagógico.

NOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS, são obrigatórios momentos formais de avaliação **DA ORALIDADE** e da **DIMENSÃO PRÁTICA OU EXPERIMENTAL**, integrados no processo de ensino/aprendizagem:

- **PORTUGUÊS** – peso de **20 % DA COMPONENTE ORAL** integrada na avaliação de cada final de período e formalizada nas reuniões de avaliação de Conselho de Turma;
- **LÍNGUA ESTRANGEIRA** – peso de **30% DA COMPONENTE ORAL** integrada na avaliação de cada final de período e formalizada nas reuniões de avaliação de Conselho de Turma.

Nas disciplinas bienais de **Física e Química A e Biologia/Geologia**, nas disciplinas anuais de **Biologia, Física, Geologia e Química**, a componente prática e/ou experimental – peso mínimo de **20%** integrada na avaliação de cada final de período e formalizada nas reuniões de avaliação de Conselho de Turma.

Ressalva-se a situação específica da disciplina de **EDUCAÇÃO FÍSICA**, devido à especificidade e natureza da mesma cujas ponderações por domínio se registam na tabela seguinte:

I-ALUNOS EM CONDIÇÕES NORMAIS DE FREQUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO	3º CICLO DO EB – 7º/8º ANOS
• Domínio Cognitivo----- 5% • Domínio Psicomotor ----- 60% • Aptidão Física-----10%	• Domínio Cognitivo ----- 5% • Domínio Psicomotor ----- 60% • Aptidão Física-----10%
• Domínio Sócio-Afetivo - 25%	• Domínio Sócio-Afetivo ----- 25%
3º CICLO DO EB – 9º ANOS	ENSINO SECUNDÁRIO
• Domínio Cognitivo----- 10% • Domínio Psicomotor -----55% • Aptidão Física----- 10%	• Domínio Cognitivo ----- 10% • Domínio Psicomotor-----55% • Aptidão Física-----10%
• Domínio Sócio-Afetivo ----- 25%	• Domínio Sócio-Afetivo -----25%

II- ALUNOS QUE NÃO REÚNEM CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO	3º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 7º/8º ANOS
Domínio Cognitivo (70%) - Observação e registo de aulas 10% - Arbitragem e secretariado 10% - Trabalhos individuais por modalidade 45% - Transporte e organização material 5%	Domínio Cognitivo (75%) - Teste escrito 30% - Observação, Registo de aulas 10% - Arbitragem, Secretariado / Transporte e Organização de material 10% - Trabalho individual por modalidade 25%
DOMÍNIO SÓCIO-AFETIVO (30%)	DOMÍNIO SÓCIO-AFETIVO (25%)

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 9º ANOS	ENSINO SECUNDÁRIO
Domínio Cognitivo (80%) - Teste escrito 40% - Observação e registo de aulas 10% - Arbitragem, Secretariado / Transporte e Organização de material 10% - Trabalho Individual por modalidade 20%	Domínio Cognitivo (80%) - Teste escrito 40% - Observação e registo de aulas 10% - Arbitragem, Secretariado / Transporte e Organização de material 10% - Trabalho Individual por modalidade 20%
DOMÍNIO SÓCIO-AFETIVO (20%)	DOMÍNIO SÓCIO-AFETIVO (20%)

III- INDICADORES

APRENDIZAGENS NO DOMÍNIO COGNITIVO/OPERATÓRIO E INSTRUMENTAL	
Capacidades	Indicadores
- Aquisição dos conhecimentos específicos de cada disciplina - Aplicação dos conhecimentos - Articulação dos conhecimentos e saberes	Adquirir os conhecimentos relativos às diferentes áreas do saber Aplicar os conhecimentos Articular conhecimentos e saberes
APRENDIZAGENS DE CARÁTER TRANSVERSAL	
Compreensão e expressão em língua portuguesa	Comunicar corretamente através da utilização da língua Portuguesa na forma oral e escrita.
Utilização das novas tecnologias	Pesquisar em fontes documentais online Utilizar de forma adequada e pertinentes ferramentas digitais Respeitar direitos de autor Referenciar fontes de informação de acordo com normas
Exercício da cidadania	Assumir o exercício da cidadania Participar de forma esclarecida nas atividades propostas Evidenciar respeito e tolerância Mostrar-se responsável e cooperante
Autonomia e criatividade	Demonstrar autonomia e criatividade na realização dos trabalhos propostos Realizar aprendizagens de forma autónoma Refletir sobre as suas aprendizagens Resolver problemas de forma autónoma
Empenhamento	Participar de forma empenhada e responsável nas atividades propostas Apresentar o material necessário Conhecer e respeitar o Regulamento Interno Ser pontual e assíduo
Relações Interpessoais e de grupo	Revelar sentido de cooperação Evidenciar gosto pela partilha

APOIO AO ESTUDO- 2º CICLO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APOIO AO ESTUDO				
PORTUGUÊS / MATEMÁTICA / INGLÊS				
1 (0% – 19%)	2 (20% – 49%)	3 (50% – 69 %)	4 (70% – 89%)	5 (90% – 100%)
➤ O aluno não é empenhado: não cumpre as tarefas propostas. ➤ Não cumpre as regras definidas. ➤ Não é responsável: nunca traz os materiais, não é organizado e não é pontual. ➤ Não colabora na aula e/ou com os colegas.	➤ O aluno é pouco empenhado: cumpre raramente as tarefas propostas. ➤ Cumpre raramente as regras definidas. ➤ Não é responsável: raramente traz os materiais, é pouco organizado e/ou pontual. ➤ Colabora raramente na aula e com os colegas.	➤ O aluno é empenhado: cumpre regularmente as tarefas propostas. ➤ Cumpre regularmente as regras definidas. ➤ É responsável: traz regularmente os materiais e/ou é organizado e/ou pontual. ➤ Colabora regularmente na aula e com os colegas.	➤ O aluno é empenhado: cumpre quase sempre as tarefas propostas. ➤ Cumpre quase sempre as regras definidas. ➤ É responsável: traz quase sempre os materiais e/ou é organizado e/ou pontual. ➤ Colabora quase sempre na aula e com os colegas.	➤ O aluno é empenhado: cumpre sempre as tarefas propostas. ➤ Cumpre sempre as regras definidas. ➤ É responsável: traz sempre os materiais. É organizado e/ou pontual. ➤ Colabora sempre na aula e com os colegas.

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO – MEDIDAS ADICIONAIS – ADAPTAÇÕES CURRICULARES SIGNIFICATIVAS/PIT
(DECRETO LEI 54/2018, DE 6 DE JULHO, ARTIGO 10º ALÍNEA B) E C) E DECRETO LEI 55/2018, DE 6 DE JULHO, ARTIGO 28º)

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	DESCRIPTORIOS		Expressão da avaliação sumativa			
			Insuficiente até 2 (dois) Até 9 (nove)	Suficiente 3 (três) 10 a 13	Bom 4 (quatro) 14 a 17	Muito Bom 5 (cinco) 18 a 20
Linguagens e textos	Utilização eficaz dos códigos que permitem exprimir e representar conhecimentos em várias áreas do saber.	10%	O aluno não adquire conhecimentos nem desenvolve competências, não revelando evidências de progresso na sua aprendizagem, nem revela atitudes e valores dentro dos parâmetros definidos.	O aluno adquire conhecimentos e desenvolve competências, com ajuda, revelando algum progresso na aprendizagem. Revela atitudes e valores que lhe permitem algum progresso dentro dos parâmetros definidos.	O aluno revela facilidade na aquisição de conhecimentos, desenvolvendo competências específicas, revelando progresso na aprendizagem. Revela atitudes e valores que lhe permitem progresso significativo dentro dos parâmetros definidos	O aluno adquire com facilidade conhecimentos e desenvolve competências aplicadas em situações práticas, resultado da sua autonomia, empenho e interesse. Revela um progresso significativo na aprendizagem. Revela valores e atitudes que lhe permitem um progresso muito significativo dentro dos parâmetros definidos.
Informação e comunicação	Seleção, análise, produção e divulgação de produtos de experiências e de conhecimento, em diferentes formatos.	10%				
Raciocínio e resolução de problemas	Mobilização de processos lógicos que permitem aceder a informação, interpretar experiência e produzir conhecimento.	10%				
Pensamento crítico e pensamento criativo	Aplicação de novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas.	10%				
Relacionamento interpessoal	Interação com os outros em diferentes contextos sociais e emocionais.	10%				
Desenvolvimento pessoal e autonomia	Confiança em si próprio, motivação para aprender, autorregulação, espírito de iniciativa e tomada de decisões.	10%				
Bem-estar, saúde e ambiente	Adoção de comportamentos que promovam a saúde e bem-estar, manifestando consciência e responsabilidade ambiental e social.	10%				
Sensibilidade estética e artística	Domínio de processos técnicos e performativos envolvidos na criação artística.	10%				
Saber científico, técnico e tecnológico	Mobilização da compreensão de fenómenos científicos e técnicos e sua aplicação.	10%				
Consciência e domínio do corpo	Capacidade de compreender o corpo como um sistema integrado e de o utilizar de forma ajustada aos diferentes contextos.	10%				

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DOMÍNIOS	DESCRIPTORIOS	Nível
CONHECIMENTOS 30%	Aplica com muita facilidade as aprendizagens	5
	Aplica com facilidade as aprendizagens	4
	Aplica algumas das aprendizagens	3
	Aplica com dificuldade as aprendizagens	2
CAPACIDADES (participação, colaboração, cooperação e resolução de problemas, espírito crítico) 30%	Revela todas as capacidades elencadas no domínio.	5
	Revela a maioria das capacidades elencadas no domínio.	4
	Revela a algumas das capacidades elencadas no domínio.	3
	Revela poucas capacidades elencadas no domínio.	2
ATITUDES/ CUMPRIMENTO DE REGRAS (comportamento, convivência, pontualidade) 40%	Cumpre sempre as regras estabelecidas.	5
	Cumpre quase sempre as regras estabelecidas.	4
	Cumpre com alguma regularidade as regras estabelecidas.	3
	Cumpre raramente as regras estabelecidas.	2
Média ponderada dos pontos obtidos em cada um dos itens / domínios.		

DISCIPLINA DE FREQUÊNCIA FACULTATIVA

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA

A disciplina de EMRC é uma componente do currículo nacional integrando todas as matrizes curriculares, de oferta obrigatória por parte dos estabelecimentos de ensino e de frequência facultativa.

Os resultados obtidos na avaliação da disciplina de EMRC não são considerados para efeito de progressão/transição nem para efeito de cálculo de média dos resultados dos alunos.

Não se aplica a EMRC a realização de provas de exame de âmbito nacional para efeitos de progressão ou de candidatura ao ensino superior.

Indicadores de Avaliação		Escala de avaliação
Domínio Cognitivo/Operatório e Instrumental	Formação global do aluno que permita o reconhecimento da sua identidade.	1º Ciclo Insuficiente (I) Suficiente(S) Bom (B) Muito Bom (MB)
	Construção de um projeto pessoal de vida.	
	Promoção de um diálogo da cultura e dos saberes adquiridos nas outras disciplinas com a mensagem e os valores éticos e morais.	
	Formulação de perguntas e respostas para as dúvidas sobre o sentido da realidade.	
Domínio Sócio Afetivo	Aquisição de um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética e humanista.	2º e 3º ciclos De 1 a 5
	Aquisição de competências de relacionamento com os outros, com base nos princípios de cooperação, solidariedade e diversidade.	
	Aquisição de princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano.	Ensino Secundário De 0 a 20
	Interpretação de produções culturais (literárias, pictóricas, musicais e outras) que aludem a valores.	
	Cumprimento de regras.	

OFERTA COMPLEMENTAR

2º e 3º CICLOS- LITERACIAS

As Literacias são uma área curricular de oferta de escola, obrigatória para todos os alunos do 3ºciclo. Serve de estratégia de operacionalização do documento “Aprender com a Biblioteca Escolar”, referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das Bibliotecas Escolares, ministrado pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), em articulação com as metas definidas no Projeto Educativo e as iniciativas do Plano Anual de Atividades. De acordo com este referencial “as práticas das Literacias da Informação pretendem dotar os alunos de conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso crítico da informação e ainda para uma comunicação eficaz, ética e socialmente responsável”.

Tendo em conta os indicadores de aprendizagem e as linhas orientadoras da RBE, definiu-se que todo o trabalho se realiza na modalidade de trabalho de grupo e a avaliação é de tipo qualitativo.

DOMÍNIOS	INDICADORES DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Conhecimentos/Capacidades 75%	•Desdobra o tema em subtemas, tópicos, categorias, definindo as prioridades de pesquisa. •Define uma metodologia de pesquisa, selecionando ferramentas e fontes de informação (impressas ou digitais) a utilizar. •Combina dados de diferentes fontes, organiza, categoriza e estrutura a informação recolhida. •Trabalha colaborativamente, debatendo e justificando os seus pontos de vista, confrontando-os com os dos outros e reformulando posições. •Conhece e cumpre as normas associadas aos direitos de autor e direitos conexos, condenando o seu desrespeito. •Cita e referencia os autores que transcreveu ou parafraseou. Elabora bibliografias, usando as normas da APA. •Conhece diferentes formatos e ferramentas selecionando aqueles que melhor se adequam aos conteúdos a apresentar. •Usa ambientes tradicionais e ferramentas web para partilhar as aprendizagens realizadas. •Analisa o processo e o produto de pesquisa. Reflete criticamente sobre a avaliação e inventaria ações corretivas. •Usa autonomamente a biblioteca escolar e outras bibliotecas físicas e/ou digitais para trabalhar a informação. •Participa colaborativamente na elaboração de um trabalho, de acordo com os critérios definidos. •Apresenta em equipa o trabalho realizado.	Grelhas de observação: “Referencial de aprendizagem associado ao trabalho das Bibliotecas Escolares” Trabalho de grupo Grelhas de Autoavaliação
Atitudes e Valores 25%	• Manifesta espírito de interrogação e de aceitação da crítica. • Age de forma metódica e rigorosa, demonstrando iniciativa, resiliência e criatividade na resolução de problemas. • Mostra respeito e cooperação com os colegas e com o professor. • Tem em consideração as regras de utilização da biblioteca e de funcionamento da aula. • É assíduo e pontual.	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE LITERACIAS

1 (0% – 19%)	2 (20% – 49%)	3 (50% – 69 %)	4 (70% – 89%)	5 (90%– 100%)
O aluno não adquire conhecimentos nem desenvolve competências, não revelando evidências de progresso na sua aprendizagem, de acordo com os parâmetros definidos e não apresentou qualquer trabalho no final do período de avaliação;	O aluno não adquire conhecimentos nem desenvolve competências, não revelando evidências de progresso na sua aprendizagem, de acordo com os parâmetros definidos e não apresentou a totalidade dos trabalhos propostos no final do período de avaliação;	O aluno adquire conhecimentos e desenvolve competências, com ajuda, revelando algum progresso na aprendizagem, de acordo com os parâmetros definidos.	O aluno revela facilidade na aquisição de conhecimentos, desenvolvendo competências específicas, revelando progresso na aprendizagem, de acordo com os parâmetros definidos.	O aluno adquire com facilidade conhecimentos e desenvolve competências aplicadas em situações práticas, resultado da sua autonomia, empenho e interesse. Revela um progresso significativo na aprendizagem, de acordo com os parâmetros definidos.
O aluno não revela atitudes e valores dentro dos parâmetros definidos, inviabilizando, completamente, o decorrer da aula.	O aluno não revela atitudes e valores dentro dos parâmetros definidos, podendo comprometer o adequado funcionamento da aula e a sua relação com os outros.	O aluno revela atitudes e valores que lhe permitem algum progresso dentro dos parâmetros definidos e que não compromete o adequado funcionamento da aula e a sua relação com os outros.	O aluno revela atitudes e valores que lhe permitem progresso significativo dentro dos parâmetros definidos, assumindo uma postura proactiva no desenvolvimento da aula e na sua relação com os outros.	O aluno revela valores e atitudes, de forma irrepreensível, que lhe permitem um progresso muito significativo dentro dos parâmetros definidos.

PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA – PLNM

A disciplina de PLNM pretende oferecer condições equitativas para assegurar a integração efetiva dos alunos, cultural, social e académica, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade. Em consequência do acima referido, decidiu-se pela distribuição quantitativa dos domínios no processo de avaliação de todos os alunos do Ensino Básico, de acordo com a ponderação traduzida na tabela seguinte:

1º CICLO

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA INICIAÇÃO A1 E A2 E INTERMÉDIO B1			
Domínio Cognitivo (Saber/Saber Fazer) 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade – 65% 4.º ano de escolaridade – 70%		Domínio Socioafetivo (Saber Ser /Saber Estar) 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade – 35% 4.º ano de escolaridade – 30%	
Parâmetros específicos de avaliação	Ponderação	Parâmetros específicos de avaliação	Ponderação
Ao nível das atividades quotidianas de sala de aula	Oralidade	Responsabilidade Realiza tarefas de aula Realiza tarefas em outros contextos Traz material Pontualidade/cumprimento de prazos	70%
	Leitura e escrita		40%
	Educação literária		10%
	Gramática		10%
Fichas/Testes	45%	Comportamento Sabe estar Não sabe estar	30% 30% 0%

NÍVEL DE PROFICIÊNCIA AVANÇADO B2			
Domínio Cognitivo (Saber/Saber Fazer) 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade – 65% 4.º ano de escolaridade – 70%		Domínio Socioafetivo (Saber Ser /Saber Estar) 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade – 35% 4.º ano de escolaridade – 30%	
Parâmetros específicos de avaliação	Ponderação	Parâmetros específicos de avaliação	Ponderação
Ao nível das atividades quotidianas de sala de aula	Oralidade	Responsabilidade Realiza tarefas de aula Realiza tarefas em outros contextos Traz material Pontualidade/cumprimento de prazos	70%
	Leitura e escrita		40%
	Educação literária		10%
	Gramática		10%
Fichas/Testes	50%	Comportamento Sabe estar Não sabe estar	30% 30% 0%

2º e 3º CICLOS

CRITÉRIOS E PONDERAÇÕES DE AVALIAÇÃO		
DOMÍNIOS	2º CICLO	3º CICLO
COGNITIVO (SABER FAZER)	75%	80%
SOCIOAFETIVO (SABER SER /SABER ESTAR)	25% RESPONSABILIDADE- 70% - Realiza tarefas de aula- 40% - Realiza tarefas em outros contextos- 10% - Traz material- 10% - Pontualidade/Cumprimento de prazos- 10% B) COMPORTAMENTO- 30% - Sabe estar- 30% - Não sabe estar- 0%	20% RESPONSABILIDADE- 70% - Realiza tarefas de aula- 40% - Realiza tarefas em outros contextos- 10% - Traz material- 10% - Pontualidade/Cumprimento de prazos- 10% B) COMPORTAMENTO- 30% - Sabe estar- 30% - Não sabe estar- 0%

ESCALA A UTILIZAR NOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO					
Nível	1	2	3	4	5
Nomenclatura	Não satisfaz	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Excelente
Percentagens	(0% a 19%)	(20% a 49%)	(50% a 69%)	(70% a 89%)	(90% a 100%)

Nota: A ponderação é a média aritmética obtida em cada grupo dos instrumentos de avaliação formativa aplicados

TRANSIÇÃO E APROVAÇÃO

Ensino Básico

A avaliação sumativa interna é realizada pelos professores titulares de turma, no 1º ciclo, e pelo conselho de turma, nos restantes ciclos, no final de cada período letivo.

As decisões de transição e de progressão do aluno para o ano de escolaridade seguinte e para o ciclo subsequente revestem carácter pedagógico e são tomadas sempre que o professor titular de turma, no 1º ciclo, e o conselho de turma nos 2º e 3º ciclos considerem:

- a) Nos anos terminais de ciclo, que o aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as capacidades necessárias para progredir com sucesso os seus estudos no ciclo subsequente;
- b) Nos anos não terminais de ciclo, que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades essenciais para transitar para o ano de escolaridade seguinte.

O professor titular de turma, no 1º ciclo, ouvido o conselho de docentes, exceto no 1º ano de escolaridade em que não há lugar a retenção, ou o conselho de turma, nos 2º e 3º ciclos, pode, a título excepcional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade, caso se verifique que o aluno não desenvolveu as aprendizagens essenciais para aquele ano de escolaridade. Verificando-se a retenção, compete ao professor titular de turma, no 1º ciclo, e ao conselho de turma, nos 2º e 3º ciclos, identificar as aprendizagens não desenvolvidas pelo aluno, as quais devem ser tomadas em consideração na elaboração do plano individual ou do plano de turma em que o referido aluno venha a ser integrado no ano subsequente.

INDICADORES: APROVAÇÃO /NÃO APROVAÇÃO

ANOS TERMINAIS	MENÇÕES DE INSUFICIENTE/ NÍVEIS INFERIORES A 3	EFEITO
• 4º ano	Português/PLNM/PL2 + Matemática	NÃO APROVADO
	Português/PLNM/PL2 ou Matemática + Não Satisfaz nas outras áreas disciplinares	NÃO APROVADO
• 6º/9º anos	Português/PLNM/PL2 + Matemática	NÃO APROVADO
	3 ou + Disciplinas -2º e 3º ciclos	NÃO APROVADO

PROCESSO AVALIATIVO- PROCEDIMENTOS GERAIS

- É obrigatória a utilização de um mínimo de 2 instrumentos de avaliação, em cada período, entre testes, provas escritas, questões de aula, provas práticas de avaliação, trabalhos individuais e de grupo, relatórios e outras aferidas pelos grupos disciplinares ou conselho de ano;
- As datas de realização das provas de avaliação devem ser registadas no programa informático e dado a conhecer em tempo útil aos alunos;
- Só a título excecional poderão ser realizadas duas provas de avaliação no mesmo dia;
- Não é permitida a realização de uma prova de avaliação sem que a anterior tenha sido entregue ou dada a conhecer aos alunos, devidamente corrigida e classificada;
- Os resultados de todas as provas de avaliação devem ser dados a conhecer aos alunos antes do final das atividades letivas do período letivo em questão, por forma a garantir-se a autoavaliação;
- No Ensino Básico, será atribuída uma menção qualitativa (1º ciclo) e qualitativa e quantitativa (2º e 3º ciclos) aos instrumentos de avaliação escritos, com base numa escala percentual de 0 a 100 conforme tabela constante deste documento;
- No ensino secundário, a classificação das provas de avaliação é expressa numa escala de 0 a 20 valores conforme tabela constante deste documento.

Atualizado e aprovado em Reunião Ordinária de Conselho Pedagógico de 24 setembro de 2025